Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e **Petrobras** apresentam:

NOVEMBRO

→ exposições

→ cinemateca

→ bloco escola

→ visitas

→ biblioteca

→ eventos

→ MAM por aí

→ horários e ingressos

exposições



exposições

CARNAVAL COMO MÉTODO

ATÉ FEV 2027

curadoria: Raquel Barreto,
Pablo Lafuente e Phelipe Rezende
com colaboração de Debora Moraes
e Edu Gonçalves

Carnaval como método investiga os processos criativos que estruturam o Carnaval das escolas de samba do Rio de Janeiro, trazendo para o espaço expositivo do MAM Rio estratégias próprias do trabalho dos carnavalescos na concepção e realização dos desfiles.

A mostra é construída a partir do comissionamento de obras inéditas dos carnavalescos André Rodrigues com

Juliana Joannou, Annik Salmon, Antônio Gonzaga, Gabriel Haddad e Leonardo Bora e Thayssa Menezes, artistas convidados a conceber projetos específicos para o Salão Monumental do museu. A eles, soma-se a apresentação de trabalhos históricos que Maria Augusta Rodrigues, Rosa Magalhães e Joãosinho Trinta realizaram para a avenida. Completando o projeto, uma seleção de pinturas de autoria de compositores, sambistas e outros artistas do Carnaval e do universo do samba mostra que os processos de criação são múltiplos e cruzam formatos e disciplinas.

Carnaval como método retoma relações históricas que o MAM Rio estabeleceu com o Carnaval e as escolas de samba, mas dessa vez reconhecendo explicitamente sua centralidade.

→ saiba mais

–

A exposição *Carnaval como método* tem patrocínio da Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



exposições

ANDRÉA HYGINO: PROJETO PARQUINHO

ATÉ MAR 2027

curadoria: Phelipe Rezende

O MAM Rio apresenta **Projeto parquinho**, da artista e professora Andréa Hygino, como parte da programação do **Espaço Petrobras**, dedicado à apresentação de obras de jovens artistas comissionadas especificamente para o foyer do museu.

A instalação reúne cinco estruturas híbridas que combinam elementos de um parque infantil com cadeiras escolares, criando brinquedos que, pela própria configuração, impossibilitam a brincadeira. A obra parte da imagem do parquinho para refletir sobre os mecanismos

de controle presentes no ambiente escolar e questionar as regras que orientam os processos de ensino e aprendizagem.

Na obra de Hygino, a disciplina é desafiada pela impossibilidade de obedecer às regras do jogo. Ao impedir o uso dos brinquedos, **Projeto parquinho** cria um conflito entre rigidez e movimento, entre o desejo de brincar e a frustração de não poder fazê-lo.

Viabilizado pelo patrocínio oficial da Petrobras, o Espaço Petrobras integra a programação permanente do MAM Rio com exposições concebidas em diálogo direto com os espaços do museu, sua arquitetura e fluxo de visitantes.

→ saiba mais

A exposição *Projeto Parquinho* tem patrocínio da **Petrobras** por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



exposições

ENTRE O MODERNO E O CONTEMPORÂNEO: ARTE NAS COLEÇÕES DO MAM RIO

MOSTRA DE LONGA DURAÇÃO

A exposição de longa duração do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro propõe um percurso pela história da arte moderna e contemporânea no Brasil a partir de obras e artistas fundamentais das coleções de arte do museu.

A mostra traça um caminho por movimentos artísticos e experimentações que marcaram a arte dos séculos 20 e 21, evidenciando como esses desenvolvimentos encontraram espaço e impulso no MAM Rio.

Organizada de forma cronológica, estrutura-se em núcleos curatoriais em diálogo com categorias consolidadas pela historiografia tradicional da arte brasileira. Essa narrativa sequencial, entretanto, é desafiada por obras que escapam dos marcos temporais e por uma arquitetura que incentiva múltiplos percursos e interpretações transversais, ampliando as leituras sobre a arte e suas histórias.

→ saiba mais

–

A exposição *Entre o moderno e o contemporâneo: arte nas coleções do MAM Rio* tem patrocínio da **Petrobras** por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

cine

ma

teca

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

PROGRAMAÇÃO CINEMATECA DO MAM

Av. Infante Dom Henrique, 85,
Parque do Flamengo.

→ **retire seus ingressos**

→ **confira a programação externa**

LUMEN – FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

A Cinemateca do MAM recebe a segunda edição do Lumen – Festival de Cinema Independente do Rio de Janeiro. Dedicado à difusão de obras que encontram pouco espaço nos circuitos convencionais de exibição, o festival apresenta uma seleção de filmes brasileiros e internacionais, reunindo diferentes perspectivas da criação audiovisual contemporânea. Na edição deste ano, o Lumen traz obras vindas de festivais ao redor do mundo, obras nacionais em exibição pelo circuito brasileiro de festivais, debates e exibições especiais. Na abertura, será exibidos o longa *Os fantasmas gentis*, de Caetano Gotardo, e o curta *Cinema moderno*, de Felipe André Silva. Entre os longas, destaca-se a presença de *Cera e ouro*, da austríaca Ruth Beckermann, *História do concreto*, do americano John Wilson, e *ZI*, do sul-coreano Kogonada. Entre os curtas, *Visita à terra irradiante*, da francesa Anne-Sophie

Girault, *Vida de papel*, do taiwanês *An Chu*, e *Paisagens mutáveis*, do inglês David Witton-Davis, que vem ao Rio para a exibição.

ANA MARIA MAGALHÃES: QUEM É VIVA SEMPRE APARECE

Por ocasião do lançamento de *Quem é viva sempre aparece*, livro de memórias de Ana Maria Magalhães, a Cinemateca do MAM apresenta uma pequena mostra dedicada à trajetória da atriz e diretora. Com uma carreira marcada por colaborações com cineastas como Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Cacá Diegues e Gustavo Dahl, Ana Maria participou de momentos fundamentais da história do cinema brasileiro. Reunindo filmes de diferentes períodos de sua carreira, a mostra presta uma homenagem à atriz e diretora. A sessão de abertura conta com a presença de Ana Maria Magalhães.

SYMBIOPHILIA

Symbiophilia é um projeto internacional de criação artística que investiga as relações entre ser humano, natureza e máquina, propondo modalidades de integração entre eles e divulgando práticas eficazes de conservação ambiental. Concebido pelo músico e produtor Rodrigo Girafa, apresenta na Cinemateca as estreias mundiais das obras musicais encomendadas a Camila Nebbia, Susana Santos

Silva e Pasquale Calò, que, junto com a obra de Bryan Holmes apresentada no Pilotis do MAM Rio, compõem a programação de ICR - Edição Especial Symbiophilia, sua terceira fase. Realização da GRF Cultural, com apoio do Goethe-Institut, por meio do International Coproduction Fund, e do Istituto Italiano di Cultura, e parceria da Associazione Culturale Springtime Jazz Festival e da Fábrica de Sons Eletrônicos (UNIRIO).

MOSTRAS CONTÍNUAS

A Cinemateca do MAM oferece recortes curatoriais recorrentes em sua programação. Sessões que, todo mês, exibem filmes selecionados por compartilharem contextos, temas ou épocas. Este mês, as sessões **Incontornáveis** reúne filmes essenciais à compreensão do cinema como arte, linguagem e história, que precisam ser periodicamente exibidos e vistos em sala de cinema. **Gêneros ao redor do mundo** traz obras emblemáticas para a compreensão dos gêneros cinematográficos. **Aconteceu 100 anos atrás** exibe filmes lançados há um século, entre grandes clássicos e filmes de menor notoriedade, mas de importância histórica. **Inéditos contemporâneos** traz sessões dedicadas a filmes contemporâneos de destaque que por vezes não entram nas salas comerciais do circuito brasileiro.

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

4° FESTIVAL DE CURTAS DO COLÉGIO PEDRO II – CURTA CP2

O Festival Curta CP2 é um evento cultural do calendário anual de atividades do Colégio Pedro II. As três edições anteriores tiveram 160 filmes inscritos, de todos os segmentos de ensino e de todos os campi, além de filmes de educadores e estudantes de escolas públicas das redes municipal, estadual, federal e de escolas particulares de diversos estados do país. No total, os filmes foram assistidos por cerca de 29 mil espectadores, somadas as mostras presenciais às virtuais, realizadas no canal oficial do festival. Essa nova edição continua a incentivar a fruição e a realização de obras audiovisuais escolares, levando o potencial criativo de nossas escolas para a tela da Cinemateca do MAM. O evento motiva estudantes e educadores, docentes e técnicos, a fazerem cada vez mais seus próprios filmes e a, através deles, experimentarem a liberdade na expressão de suas ideias, histórias, memórias, inquietações e afetos.

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

VII FESTIVAL BETA

A Cinemateca do MAM recebe a abertura da sétima edição do Festival Beta, dedicado à promoção e à valorização da produção audiovisual universitária brasileira. A sessão apresenta o documentário *Era Araribóia um astronauta?* (1998), de Tetê Mattos, que investiga o misterioso aparecimento de círculos concêntricos nas areias da praia de Icaraí, em Niterói. Homenageada desta edição do festival, a diretora participa de uma conversa após a exibição, acompanhada de outros integrantes da equipe do filme.

BAIAFRO: AS ORIGENS DO AFRO-FUTURISMO NO ACERVO DJALMA CORRÊA

A sessão BAIAFRO apresenta materiais restaurados do acervo pessoal do artista Djalma Corrêa (1942–2022) bem como entrevistas inéditas dele. São destacados os processos de preservação audiovisual da Coleção Baiafro e de sua valorização em novas produções e espetáculos. O evento encerra com uma roda de conversa sobre o acervo como ferramenta de memória e criação artística, com a equipe do Instituto Djalma Corrêa.

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

IX ENCONTRO INTERNACIONAL DE CINEMA E EDUCAÇÃO DA REDE KINO

A programação reúne apresentações sobre pedagogias audiovisuais, metodologias de pesquisa e acervos e curadorias latino-americanas da **Rede Kino**, além de projeções de filmes e lançamento de livros. O encontro também revisita a memória dos 20 anos do CINEAD – Cinema, aprender e desaprender, do Laboratório de Educação, Cinema e Audiovisual da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

—

A Cinemateca do MAM é patrocinada pela **Petrobras** por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

São reservados 10% dos ingressos das sessões para alunos e professores das redes públicas de ensino municipais e estaduais e acompanhantes.



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

PROGRAMAÇÃO

DOM 1 NOV . 16h30

4ª MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO:
MATÉRIAS DA MEMÓRIA. **A idade da Terra**,
de Glauber Rocha. Brasil, 1980. Com Maurício do Valle,
Jece Valadão, Antônio Pitanga, Tarcísio Meira, Geraldo
Del Rey, Ana Maria Magalhães, Norma Bengell. 152'.
Em 35mm **18**

TER 3 NOV . 14h

CURSO **Cinema e educação**, com Adriana Fresquet
(PPGE – Faculdade de Educação da UFRJ). Aula 13.

TER 3 NOV . 18h30

SESSÃO ESPECIAL. **ODEBERECY**, de Deolinda
e Jota Oliveira. Brasil, 2026. Documentário. 39'
+ **Debate** com a equipe do filme **L**

QUA 4 NOV . 14h

SESSÃO ESPECIAL. CINECLUBE PEDAGOGIAS DA IMAGEM — CINECLUBE DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ. **Anistia 79**, de Anita Leandro. Brasil, 2026. Documentário. 104'. Em DCP **+ Debate** "Como as ditaduras morrem: autoritarismo, democracia e os sentidos da Anistia" com Luciana Lombardo (Centro de Referência Memórias Reveladas do Arquivo Nacional), Dulce Pandolfi (UFF) e Jean-Marc von der Weid 12

QUA 4 NOV . 18h30

INCONTORNÁVEIS. **A cruz dos anos** (*Make Way for Tomorrow*), de Leo McCarey. EUA, 1937. Com Beulah Bondi, Victor Moore, Barbara Read, Fay Bainter. 91'. Em DCP. Legendas em português L

QUI 5 NOV . 19h

SEMINÁRIO EVANDRO TEIXEIRA. **Evandro Teixeira – Instantâneos da realidade**, de Paulo Fontenelle. Brasil, 2003. Documentário. 76'. Em 35mm 12

SEX 6 NOV . 14h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO. **Lua rosa – A 7ª ascensão de Atabey** (*Luna Rosa: La 7ª Ascensión de Atabey*), de Omar Rodríguez-López. México/Porto Rico, 2025. 109'. Em DCP 14



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

SEX 6 NOV . 16h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Paisagens mutáveis (*Changing Landscapes*),
de David Witton Davies. Inglaterra, 2026. 30’
+ **Viagem internacional** (*Auslandereise*),
de Ted Fendt. Alemanha, 2026. 63’ 16

SEX 6 NOV . 18h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Cinema moderno, de Felipe André Silva.
Brasil, 2026. 12’ + **Os fantasmas gentis**,
de Caetano Gotardo. Brasil, 2026. 120’.
Em DCP. Sessão com a presença dos diretores 14



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

SAB 7 NOV . 15h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Souvenirs (*Ornamentos*), de Gabriel Menotti. Brasil/Canadá/Portugal, 2026. 6' + **Nada acontece depois de sua partida** (*Nothing Happens After Your Absence*), de Ibrahim Omar. Sudão, 2026. 16' + **Cera & ouro** (*Wax & Gold*), de Ruth Beckermann. Áustria, 2026. 97'. Em DCP 12

SAB 7 NOV . 17h30

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Matanga, de Rebecca Francoff. Brasil, 2025. 12' + **Sonora**, de Dostoiewski Champangnatte. Brasil, 2026. 80'. Sessão com a presença dos realizadores 16

DOM 8 NOV . 15h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Cadáver Esquisito, de Eduardo Resing. Brasil, 2026. 15'+ **Macumbaria**, de Lucio Branco. Brasil, 2026. 134'. Em DCP. Sessão com a presença do diretor 14

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

DOM 8 NOV . 18h30

LUMEN – FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.
Venezia Diorama, de Nicolas Piret. Bélgica, 2026. 6' + **Planetário** (*Planetario*), de Sofia Poncini. Argentina, 2025. 9' + **A amiga do meu amigo** (*La amiga de mi amigo*), de Matías Szulanski. Argentina, 2026. 63' 14

TER 10 NOV . 13h

CURSO **Cinema e educação**, com Adriana Fresquet (PPGE – Faculdade de Educação da UFRJ). Aula 14.

TER 10 NOV . 16h15

LUMEN – FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.
Céu escuro! (*Ciel Eteinent!*), de F.J. Ossang. França, 2008. 23' + **Dharma Guns (A sucessão Starkov)** (*Dharma Guns (La Sucesion Starkov)*), de F.J. Ossang. França, 2010. 93' 14

TER 10 NOV . 18h45

LUMEN – FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.
SESSÃO CINÉCOLLAGES. **Duo Concertantes**, de Larry Jordan. EUA, 1964. 9' + **Estúdio Bankside** (*Studio Bankside*), de Derek Jarman. Reino Unido, 1972. 6' + **Sol** (*Soleil*), de Pierre Clémenti. França, 1988. 16' + **William Burroughs: prece de ação de graças** (*A Thanksgiving Prayer*), de Gus Van Sant. 3' + **A história deles** (*Leur Histoire*), de Valérie Mréjen. França, 2014. 4' + **Ultra polpe** (*Ultra Pulpe*), de Bertrand Mandico. França, 2018. 36'. Sessão com curadoria de Matthieu Orlean e com sua apresentação 14



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

QUA 11 NOV . 16h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Fragmentos perdidos de uma convulsão (*Lost Fragments of a Seizure*), de Michael Martinez. Colômbia/Emirados Árabes Unidos, 2025. 11' + **O som é o corpo** (*El Sonido es el cuerpo*), de Diego Andrés Murillo. Venezuela/EUA, 2026. 104' 16

QUA 11 NOV . 18h30

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Lar é onde o coração está (*Home is Where the Heart Is*), de Timothée Engassé. França, 2025. 25' + **Quando nos víamos com mais frequência** (*When We Saw Each Other More Often*), de William Wrubel. Alemanha, 2026. 74'. Em DCP 12

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

QUI 12 NOV . 16h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Voou uma vez (*It Flew Once*), de Adam C. Briggs e Sarah Moore. Islândia, 2026. 14’
+ **Diários de Budapeste** (*Budapest Diaries*), de Rafael Kapelinski. Polônia, 2025. 116’. Em DCP 10

QUI 12 NOV . 18h30

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Vida de papel (*Paper Life*), de An Chu. Tailândia, 2025. 15’ + **Bebendo e dirigindo** (*Drinking and Driving*), de Avalon Fast, Jirill Frank. Canadá, 2026. 104’ 16

SEX 13 NOV . 15h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Pacífico (*Pacífico*), de Daniel Duque. Colômbia/França, 2025. 22’ + **Sonho com outro verão** (*Dream of Another Summer*), de Irene Bartolomé. Líbano/Espanha, 2026. 71’. Em DCP 10

SEX 13 NOV . 16h45

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Visita à terra irradiante (*Visit Into Irradiated Land*), de Anne-Sophie Girault. França, 2026. 19’
+ **ZI**, de Kogonada. EUA, 2026. 99” 12

SEX 13 NOV . 19h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Ploo, de Jon Frickey. Alemanha, 2025. 15’ + **Burn**, de Makoto Nagahisa. Japão, 2026. 103”. Em DCP 14



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

SAB 14 NOV . 15h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

Futuros luminosos, de Ismael García Ramírez.
Colômbia, 2026. 26’ + **A história do concreto**
(*The History of Concrete)*, de John Wilson.
EUA, 2026. 101’. Em DCP 10

SAB 14 NOV . 18h

LUMEN — FESTIVAL DE CINEMA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO.

A Gralha (*The Magpie*), de Jarrah Murphy.
Austrália, 2026. 18’ + **Revolução dos idiotas**
(*Numbskull Revolution*), de Jon Moritsugu.
EUA, 2026. 95’. Em DCP 18

DOM 15 NOV . 16h

ACONTECEU 100 ANOS ATRÁS. **Beijo ardente**
(*The Winning of Barbara Worth*), de Henry King.
EUA, 1926. Com Ronald Colman, Vilma Bánky, Gary Cooper.
89’. Em DCP. Legendas em português L

DOM 15 NOV . 18h

INÉDITOS CONTEMPORÂNEOS. **Vem que eu te levo** (*Viens, je t'emmène*), de Alain Guiraudie. França/Bélgica, 2022. Com Jean-Charles Clichet, Noémie Lvovsky, Ilies Kadri. 100'. Em DCP. Legendas em português 16

TER 17 NOV . 14h

CURSO **Cinema e educação**, com Adriana Fresquet (PPGE – Faculdade de Educação da UFRJ). Aula 15.

TER 17 NOV . 18h30

SESSÃO ESPECIAL. 20 ANOS DO NÚCLEO DE AUDIOVISUAL E DOCUMENTÁRIO DA FGV. **Almerinda, a luta continua**, de Cibele Tenório. Brasil, 2015. 9' + **A retomada das fotografias de Curt Nimuendajú pelo povo Apinajé**, de Percília Gàpkwyj Apinajé, Brasil, 2025. 7' + **Memorial: Lucia Lippi**, de Ana Beatriz Medeiros, Carla Vila Nova e Rodrigo Rouvier. Brasil, 2009. 10' + **Foto Revolução de Abril**, de Rodolfo Junqueira Fonseca e Maria Julia Andrade. Brasil, 2021. 20'. Sessão seguida de debate com os realizadores 14

QUA 18 NOV . 9h

4º FESTIVAL DE CURTAS DO COLÉGIO PEDRO II – CURTA CP2. Sessão 1.

QUA 18 NOV . 14h

4º FESTIVAL DE CURTAS DO COLÉGIO PEDRO II – CURTA CP2. Sessão 2.

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

QUA 18 NOV . 18h30

CINECLUBE LEMAKINO. **Madame Satã**, de Karim Aïnouz. Brasil, 2002. Com Lázaro Ramos, Marcélia Cartaxo, Flavio Bauraqui. 105'. Em DCP + **Debate** com Flávio Miranda (economia/UFRJ), Carla Cuty (economia/UFRJ) e Rafael Giurumaglia Zincone Braga (PPGCOM/UFF) 16

QUI 19 NOV . 14h

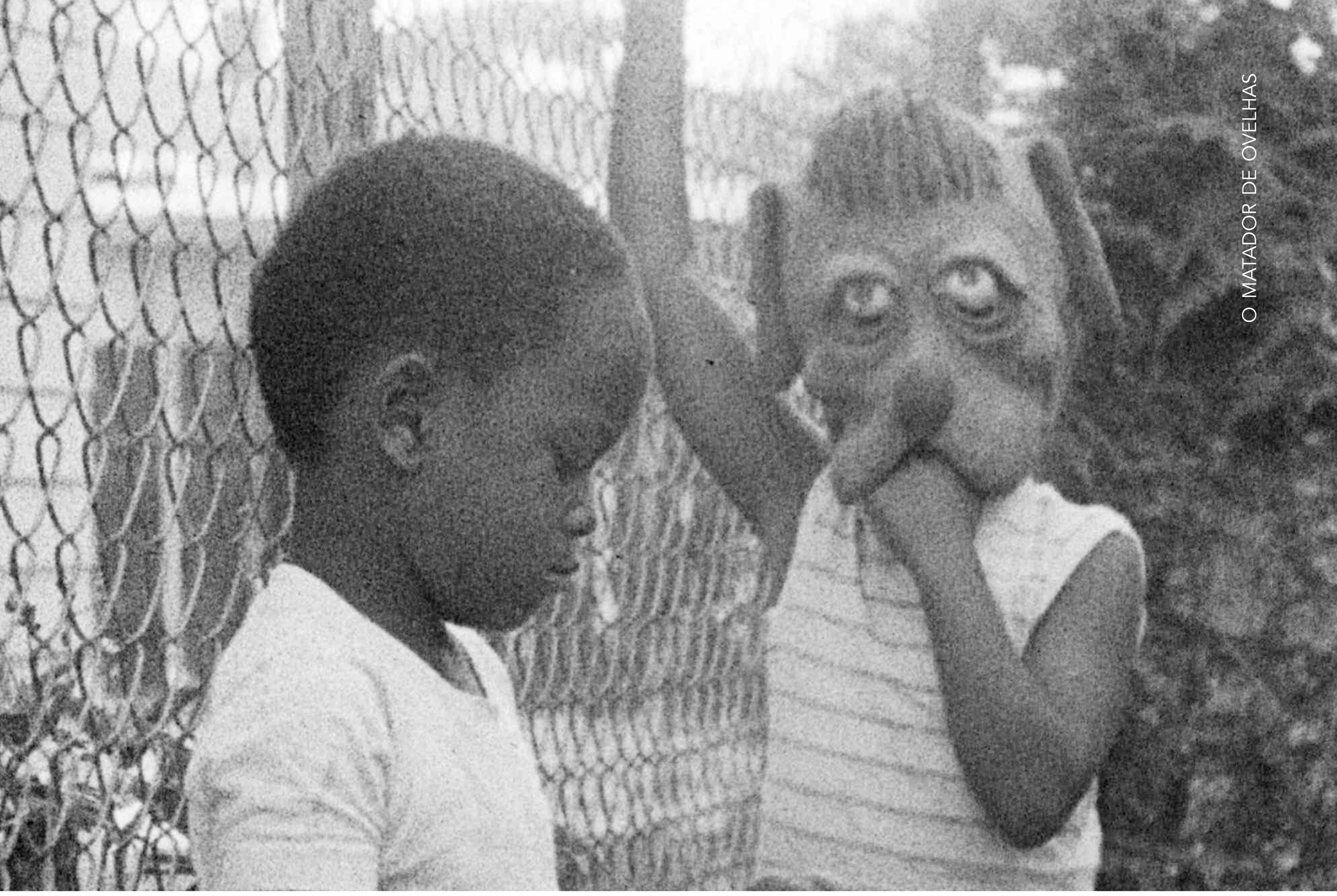
CURSO ENCONTROS DE CINEMA E CANÇÃO. **Aquarius**, de Kleber Mendonça Filho. 2016. 146'. Em DCP + **Debate** com Rafael Julião (UFRJ), Nicholas Andueza (Cinemateca do MAM, PUC-Rio). Projeto de extensão realizado pelo professor Rafael Julião que coordena o Polo de Estudos de Canção Popular, da Faculdade de Letras da UFRJ 16

QUI 19 NOV . 18h30

ESPECIAL. CONCERTO. **Symbiophilia – Panthalassa Ensemble apresenta obras de Camila Nebbia e Susana Santos Silva.** Sessão em parceria com GRF Cultural, Goethe-Institut, Istituto Italiano di Cultura e Fábrica de Sons Eletrônicos (UNIRIO) L

SEX 20 NOV . 13h

CINECLUBE ODEON-CINEHISTÓRIA. **Malcolm X**, de Spike Lee. EUA, 1992. Com Denzel Washington, Angela Bassett, Delroy Lindo. 202'. Em DCP. Legendas em português + **Debate** com a professora Juliana da Conceição Pereira (história/UFRJ) 14



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

SEX 20 NOV . 18h50

INCONTORNÁVEIS. **O matador de ovelhas** (*Killer of Sheep*), de Charles Burnett. EUA, 1978. Com Henry Gale Sanders, Kaycee Moore, Angela Burnett. 80'. Em DCP. Legendas em português 14

SÁB 21 NOV . 15h50

RETROSPECTIVA MANOEL DE OLIVEIRA: BÔNUS. **O meu caso** (*Mon cas*), de Manoel de Oliveira. França/Portugal, 1986. Com Bulle Ogier, Luís Miguel Cintra, Axel Bogousslavsky. 91'. Em DCP. Legendas em português 14

SÁB 21 NOV . 17h40

INCONTORNÁVEIS. **As pontes de Madison** (*The Bridges of Madison County*), de Clint Eastwood. EUA, 1995. Com Meryl Streep, Clint Eastwood, Annie Corley. 135'. Em DCP. Legendas em português 12

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

DOM 22 NOV . 16h

ACONTECEU 100 ANOS ATRÁS. **Tartufo** (*Herr Tartüff*), de F.W. Murnau. Alemanha, 1926. Com Emil Jannings, Werner Krauss, Lil Dagover. 65'. Em DCP. Legendas em português L

DOM 22 NOV . 17h30

VII FESTIVAL BETA. SESSÃO DE ABERTURA. **Era Araribóia um astronauta?**, de Tetê Mattos. Brasil, 1998. 27'. Em DCP + **Conversa** com a diretora Tetê Mattos 12

TER 24 NOV . 9h

IX Encontro Internacional de Cinema e Educação da Rede Kino.

TER 24 NOV . 18h30

SESSÃO ESPECIAL. **A noiva da cidade**, de Alex Viany. Brasil, 1978. Com Elke Maravilha, Betina Viany, Léa Garcia e Grande Otelo. 130'. Em DCP + **Debate** com a atriz Betina Viany e com o professor Pedro Henrique Ferreira. Sessão em parceria com o Cineclube FGV organizado pelo Núcleo de Audiovisual e Documentário da FGV e com o apoio do CTAv 14

QUA 25 NOV . 9h

IX Encontro Internacional de Cinema e Educação da Rede Kino.

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

QUA 25 NOV . 18h30

CURSO OLHARES ENCARNADOS. **A herança**, de João Cândido Zacharias. Brasil, 2024. Com Diego Montez, Yohan Levy, Luiza Kosovski, Analu Prestes. 80'. Em DCP.
Sessão com a presença de João Cândido Zacharias.
Projeto idealizado pelos professores Vinicios Ribeiro (UFRJ) e Mariana Baltar (UFF) 16

QUI 26 NOV . 18h30 (PILOTIS)

ESPECIAL. **Symbiophilia – Panthalassa Ensemble apresenta a estreia mundial da obra site-specific de Bryan Holmes**, no Pilotis do MAM Rio. Entrada gratuita, sem retirada de ingresso. Apresentação em parceria com GRF Cultural, Goethe-Institut, Istituto Italiano di Cultura e Fábrica de Sons Eletrônicos (UNIRIO)

QUI 26 NOV . 18h30

ESPECIAL. CONCERTO. **Symbiophilia – Panthalassa Ensemble apresenta obras de Camila Nebbia e Pasquale Calò.** Sessão em parceria com GRF Cultural, Goethe-Institut, Istituto Italiano di Cultura e Fábrica de Sons Eletrônicos (UNIRIO) L

SEX 27 NOV . 18h30

ANA MARIA MAGALHÃES: QUEM É VIVA SEMPRE APARECE.
Assaltaram a gramática, de Ana Maria Magalhães. Brasil, 1984. Documentário. 13'. Em DCP
+ **Reidy, a construção da utopia**, de Ana Maria Magalhães. Brasil, 2008. Documentário. 77'. Em 35mm.
Sessão apresentada por Ana Maria Magalhães 12



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

SAB. 28 NOV . 16h

ANA MARIA MAGALHÃES: QUEM É VIVA SEMPRE APARECE.

Já que ninguém me tira para dançar,
de Ana Maria Magalhães. Brasil. 2021.
Documentário. 92’. Em DCP 12

SAB. 28 NOV . 18h

ANA MARIA MAGALHÃES: QUEM É VIVA SEMPRE APARECE.

Como era gostoso meu francês,
de Nelson Pereira dos Santos. Brasil, 1974.
Com Arduíno Colassanti e Ana Maria Magalhães. 84’ 12

DOM 29 NOV . 15h30

ANA MARIA MAGALHÃES: QUEM É VIVA SEMPRE APARECE.

O estranho caso de Angélica, de Manoel de Oliveira. Portugal/Espanha/França/Brasil, 2010.
Com Ricardo Trêpa, Pilar López de Ayala, Leonor Silveira.
97’. Em DCP L



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

DOM 29 NOV . 17h30

BAIAFRO: AS ORIGENS DO AFRO-FUTURISMO NO ACERVO DJALMA CORRÊA. **Materiais audiovisuais restaurados do Acervo Djalma Corrêa (Coleção Baiafro).** Brasil, 1960-1980. 15’ + **Entrevistas com o Grupo Baiafro.** Brasil, 2025. 15’ + **Trechos de espetáculos em homenagem a Djalma Corrêa.** Brasil, 2025–2026. 20’. Sessão seguida de conversa com a equipe do documentário *Baiafro: as origens do afro-futurismo da década de 70* 10



Cinemateca do MAM | online

PROGRAMAÇÃO ONLINE

→ assista aos filmes da programação

→ acompanhe os debates

PANORAMA ABERTO

Panorama Aberto é uma janela contínua para o cinema brasileiro dedicada à exibição de curtas e médias-metragens. A mostra propõe um recorte em permanente movimento, voltado à produção contemporânea independente, com ênfase em obras de forte expressão autoral e circulação restrita. Sem a pretensão de esgotar caminhos ou tendências, o projeto valoriza a diversidade de olhares e experiências que atravessam o audiovisual nacional, reconhecendo nos filmes uma potência de escuta, resistência e reinvenção.

Cinemateca do MAM | online

Em novembro, a programação convida o público a pensar o cinema como espaço de prazer e sensualidade. Os filmes reunidos exploram as relações entre corpo, imagem e sexualidade, abordando diferentes formas de intimidade, experimentação e expressão do desejo. Seja nos encontros entre corpos, nas relações mediadas pelo ambiente digital ou na descoberta do próprio prazer, interessa observar como a sexualidade se manifesta, como os desejos são vivenciados e como diferentes experiências desafiam convenções e ampliam as possibilidades de intimidade e de expressão.

Ao longo do mês, a mostra propõe um percurso por experiências que tensionam as fronteiras entre o público e o privado, o visível e o oculto, a contemplação e a vivência. Por meio de encontros, descobertas e diferentes formas de relacionamento, os filmes investigam como o audiovisual constrói e transforma o imaginário erótico, abordando questões relacionadas ao prazer, à autonomia e às múltiplas expressões da sexualidade. Mais do que temas ou representações, essas experiências revelam diferentes ormas de desejar, relacionar-se e existir.

Cinemateca do MAM | online

PROGRAMAÇÃO

TER 3 NOV – SEG 9 NOV

PANORAMA ABERTO. **Breve história do cinema pornô com Bela Lugosi**, de Jonathan Rodrigues.
Brasil, 2023. 13’. Com Bela Lugosi 16

SEG 9 NOV . 19h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Jonathan Rodrigues.
Mediação de Bernardo Tavares.

TER 10 NOV – SEG 16 NOV

PANORAMA ABERTO. **Fotos privadas**, de Marcelo Grabowsky. Brasil, 2022. 20’.
Com Lucas Galvino, Vinicius Neri, Antonio Miano 18

QUI 12 NOV . 18h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Marcelo Grabowsky.
Mediação de Joaquim Pantaleão.

TER 17 NOV – SEG 23 NOV

PANORAMA ABERTO. **Cybersexo 19**, de Chico Ludermir. Brasil, 2024. 9’. Com Chico Ludermir 18

QUI 19 NOV . 20h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Chico Ludermir.
Mediação de Joaquim Pantaleão.



Cinemateca do MAM | online

TER 24 NOV – SEG 30 NOV

PANORAMA ABERTO. **O Prazer é todo meu**, de Vanessa Sandre. Brasil, 2024. 18’. Com Margarida Baird, Arly Arnaud, Eliane Carpes e Luiz Carlos Conti **18**

SEX 27 NOV . 20h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Vanessa Sandre.

Mediação de Mariana Carvalho.

bloco escola

BLOCO ESCOLA

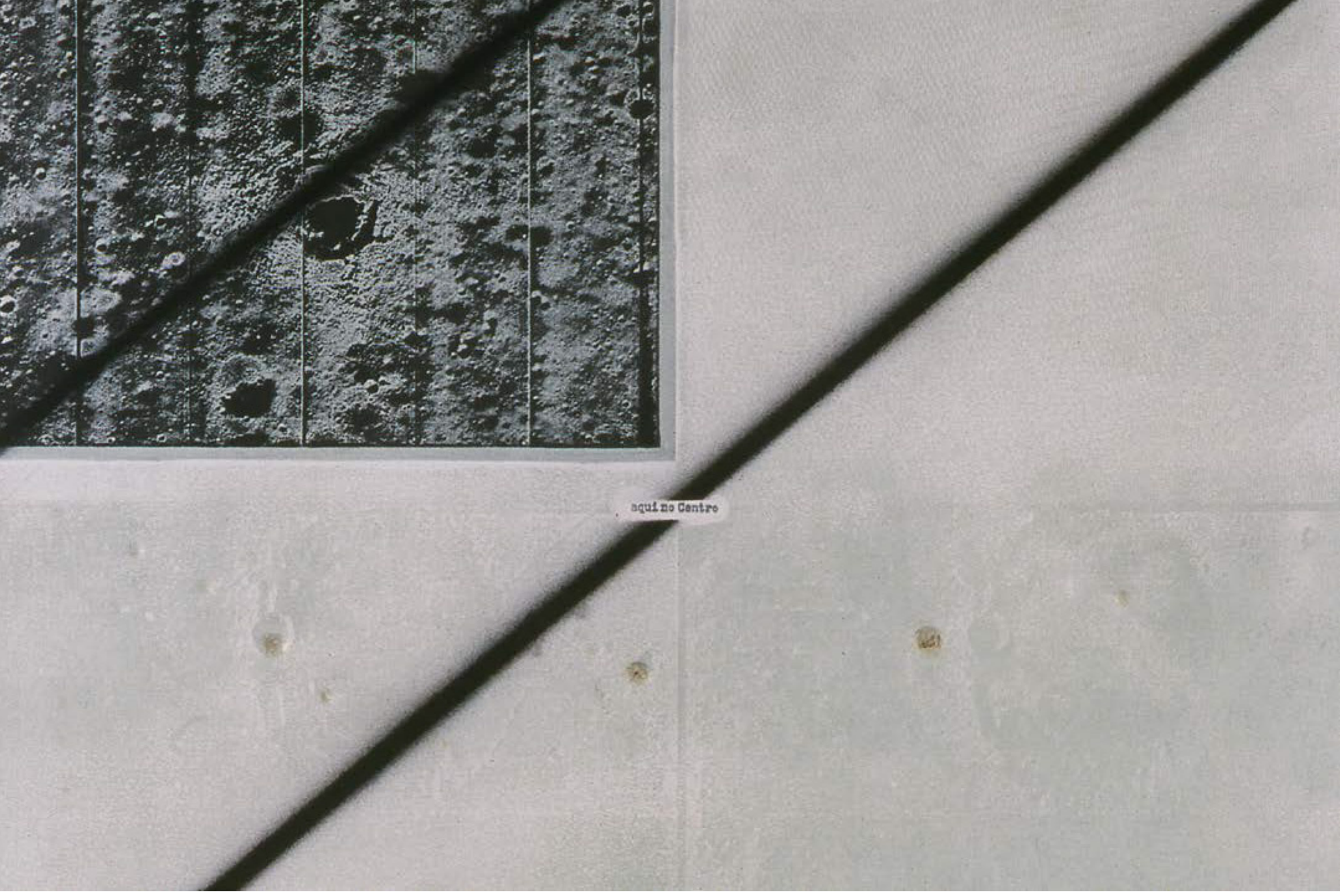
Desde sua inauguração, em 1958, o **Bloco Escola** consolidou-se como um dos principais espaços de experimentação artística e formação técnica do país. Em 2026, essa história passa a ser recontada: o Bloco Escola é reaberto como uma plataforma pública e contínua de formação e experimentação em arte e cultura.

Com cursos de curta e longa duração, palestras, residências e conferências, o Bloco Escola oferece uma programação **presencial gratuita destinada a diferentes públicos**.

→ confira a programação completa

Em caso de dúvidas, escreva para **educacao@mam.rio**

O Bloco Escola é patrocinado pela **Petrobras** por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Bloco Escola

CURSOS EXPERIMENTAIS

Os **cursos experimentais** são encontros intensivos com artistas e podem assumir diferentes formatos. A formação envolve laboratórios de criação, aulas-performances, exercícios de experimentação e reflexão em arte. A proposta estabelece um compromisso com o experimentalismo na história do museu e as relações entre educação e as práticas artísticas no Bloco Escola.

Bloco Escola

SEX 13 NOV e SAB 14 NOV . 10h – 14h

Curso experimental com **Anna Bella Geiger**

Em dois dias, Anna Bella Geiger irá propor uma dinâmica de análise de portfólios das pessoas participantes. Cada pessoa irá apresentar seus trabalhos e conversar criticamente sobre os processos criativos. Para participar do curso, é necessário já possuir uma pesquisa artística em desenvolvimento e apresentar um portfólio para a inscrição.

→ inscreva-se

Local: **Bloco Escola** | Curso **presencial** e **gratuito** | Vagas limitadas

Inscrições: **2 – 8 NOV** | Resultado da seleção: **11 NOV**

Público: Artistas com pesquisas em desenvolvimento.

Para a inscrição é necessário apresentar um portfólio de até 10 imagens/trabalhos.

Os critérios de seleção incluem o perfil profissional e educacional, a identidade de gênero, a identificação étnico-racial e a condição socioeconômica para garantir diversidade e inclusão. Para emissão de certificado, será necessária a participação em 75% do curso.



Bloco Escola

Anna Bella Geiger

É artista intermídia e professora. Graduou-se em línguas anglo-germânicas pela Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro. Foi aluna de Fayga Ostrower, em seu ateliê, de 1949 a 1953, e estudou arte e sociologia com Hannah Levy Deinhard, na New School for Social Research, em Nova York. Tem exposto suas obras no Brasil e internacionalmente, participando de várias bienais importantes como a de São Paulo, de Veneza e de Istambul. Participou de exposições coletivas significativas como *Radical Software: Women, Art & Computing 1960–1991*, Kunsthalle Wien, Viena; *América Latina 1960–2013*, Fondation Cartier D'Art Contemporaine, e *Elles*, Centre Pompidou, Paris; *VIDEO ART*, Institute of Contemporary Art of Philadelphia, entre outras. Realizou exposições individuais retrospectivas como *Brasil nativo – Brasil alienígena*, MASP; *Maps under the Sky of Rio de Janeiro*, Zachęta – Galeria Nacional de Arte, Varsóvia; *Brasil nativo – Brasil alienígena*, SMAK, Ghent, Bélgica e Franz Hals Museum, Haarlem, Holanda, entre outros. Possui obras em coleções e em exibição no Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madri; Tate Modern e Victoria & Albert, Londres; MoMA, NY, Getty Institute, SMAK entre outros. Entre suas publicações estão *Abstracionismo geométrico informal: a vanguarda brasileira nos anos 50*, Funarte, Rio de Janeiro e *Rrose Sélavy "mesmo"*, Aural, Madri. Ensinou no Hoger Instituut voor Schone Kunsten (HISK, Instituto Superior de Belas Artes), na Bélgica.

Bloco Escola

ENCONTROS

Todo mês, o Bloco Escola propõe um **encontro** com pessoas atuantes na arte e na cultura. As palestras são uma oportunidade para os diversos públicos ouvirem e conversarem sobre questões e temáticas do universo das artes contemporâneas: o processo criativo e o ato de criar, as diferentes histórias das artes, entre muitos assuntos.

QUA 25 NOV . 18H30

Encontro com **Diana Kolker**

A educadora, curadora e analista Diana Kolker conversa sobre convergências e divergências entre os campos ampliados da arte, a saúde e a educação. A partir de sua trajetória entre essas áreas e de sua experiência no desenvolvimento do projeto político-pedagógico do Museu Bispo do Rosario, um museu de arte do SUS, propõe uma reflexão sobre como os museus podem se constituir como espaços de convivência, criação, participação e integração psicossocial.

Local: **Bloco Escola** | Programação **presencial** e **gratuita** | Público geral

Sem necessidade de inscrição, com distribuição de senhas 20min antes.



Bloco Escola

Diana Kolker

Graduada em história pela PUC RS (2008), especialista em pedagogia da arte pela UFRGS (2012), mestre em estudos contemporâneos das artes pela UFF (2018) e esquizoanalista (FLEA, 2026). Sua trajetória articula arte, clínica, educação, história, museus, curadoria, territorialidades e saúde mental, com ênfase na criação de práticas transdisciplinares e cartográficas de processos artísticos, educativos e psicossociais. Desde 2017, atua no Museu Bispo do Rosario, onde é responsável pelo projeto político-pedagógico e artístico e coordena os programas de educação e o Ateliê Gaia. Até 2023, coordenou também o programa de residências artísticas Casa B. Integrou a equipe curatorial de exposições, com destaque para: *Bispo do Rosario – Eu vim: aparição, impregnação e impacto*, no Itaú Cultural (São Paulo, 2022); *Stella do Patrocínio: Me mostrar que eu não sou sozinha. Que tem outras iguais, semelhantes a mim e diferentes* (2022); e *Pequenas cosmogonias: como brotar mundos?* (2023), ambas no Museu Bispo do Rosario. Sua produção inclui ainda publicações, palestras, conferências e cursos nos campos da arte, educação, cultura e saúde mental.

Bloco Escola

OFICINA

Zona Aberta é um ateliê móvel que propõe oficinas e práticas artístico-pedagógicas nos jardins e demais áreas externas do MAM Rio.

SÁB 7 NOV . 10h

Desenhos desviantes com **Nalú Lucchese**

Qual foi a última vez em que você desenhou? Seu traço é solto ou é medroso? A oficina cria um espaço de experimentação livre para o desenho, partindo das metodologias defs nas artes visuais. Nela, o erro é o nosso acerto.
A atividade conta com uma breve roda de conversa onde discutiremos sobre as deficiências no contexto do Brasil e entraremos em contato com o trabalho de alguns artistas defs.
A prática acontece em formato de ateliê ao ar livre, com diferentes tipos de riscantes para os participantes soltarem seus traços e experimentarem métodos variados de desenho, partindo das metodologias defs nas artes visuais.

Ponto de encontro: Pilotis I Classificação livre, sem inscrições.



Bloco Escola

Nalú Lucchese

Artista e arte-educadora def, trabalha com enfoque em acessibilidade cultural. Tem atuado em projetos educativos desde 2017, passando por diversas instituições, como o MAC Campinas, MIS Campinas, Sesi e Sesc. Estagiou no educativo da Bienal de São Paulo. Foi educadora no projeto de educação e acessibilidade Repertório Aberto. É licenciada e mestra em Artes Visuais pela Unicamp.

A oficina é parte do Bloco Escola, patrocinado pela Petrobras pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, e integra o projeto MAM Rio – Plano anual de atividades, patrocinado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, BNDES, Marsh, BTG Pactual, Multiterminais, MAG e CNS por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS.

visitas

VISITAS PETROBRAS

ARQUITETURA E PAISAGISMO DO MAM

Visita com foco no prédio e nos jardins do MAM Rio, projetado por **Affonso Eduardo Reidy** e **Roberto Burle Marx**, respectivamente, investigando arquitetura e paisagismo como arte.

SÁB . 14h

DOM . 15h

Classificação indicativa livre

UMA VOLTA PELAS EXPOSIÇÕES

A visita propõe uma visão panorâmica nas exposições em cartaz no museu, propondo recortes temáticos como arte moderna e contemporânea, os acervos do museu, entre outros.

SÁB . 11h

SÁB . 15h

DOM . 11h

Classificação indicativa livre

As *Visitas Petrobras* são patrocinadas pela **Petrobras**.



visitas

PETROBRAS – CONEXÃO ESCOLAR

QUA, QUI e SEX . 10h e 14h30

Programa de visitas agendadas voltadas para grupos de escolas e outras instituições de ensino. As turmas são acompanhadas por educadores do MAM Rio em conversas sobre as exposições ou sobre a história e arquitetura do museu.

Até 45 pessoas | duração 1h30 | classificação indicativa livre

Para agendamento de visitas:
agendamento@mam.rio

—

O programa *Petrobras – Conexão escolar* é patrocinado pela Petrobras.

visitas

CIRCUITO CULTURAL: PROVIDÊNCIA E MAM RIO

QUA, QUI e SEX . 10h e 14h30

O programa **Circuito Cultural: Providência e MAM Rio** oferece visitas mediadas e oficinas de educação ambiental para grupos de escolas públicas, ONGs e organizações sociais provenientes da região do Morro da Providência, Gamboa, Saúde e Santo Cristo. O projeto oferece transporte e lanche aos grupos.

Até 20 pessoas | duração 1h30 | L

Para agendamento de visitas:
agendamento@mam.rio

–

O projeto tem patrocínio da Motiva, por meio do Instituto Motiva, na área de atuação do VLT Carioca.

biblio teca

biblioteca

BIBLIOTECA MAM RIO

TER – SEX, exceto feriados . 13h30 – 17h30

A Biblioteca MAM Rio é uma das bibliotecas especializadas em arte moderna e contemporânea mais importantes do país. Com acervo de 43 mil exemplares, entre livros raros, catálogos de exposições e obras de referência, possui publicações que abrangem também temas como arquitetura, design e paisagismo.

Em novembro, mês que refletimos sobre a formação da identidade, da cultura e da história do país, a Biblioteca MAM Rio apresenta uma seleção especial de publicações que colocam em relevo os conceitos de arte, ancestralidade e resistência.

A ancestralidade não se restringe ao passado; ela opera como força viva, fundamento estético e eixo político que nutre práticas de resistência e reinvenção do mundo. Desta forma, os títulos selecionados evidenciam a arte como território de enraizamento, denúncia, afirmação e liberdade.

→ Consulte os títulos

Para consulta presencial é necessário cadastro no local. Para outras informações, escreva para: **biblioteca@mam.rio**.

biblioteca

Grupo de estudos MAM Rio

Revisitando os Domingos da Criação: memória, crítica e linguagem

A Biblioteca MAM Rio realiza o último encontro do Grupo de Estudos MAM Rio, uma plataforma de reflexão coletiva e ativação crítica. O programa atua como um elo integrador entre o acervo documental da instituição e o público interessado em arte, incluindo estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade artístico-cultural.

Esta edição é dedicada aos Domingos da Criação (1971), marco fundamental da arte participativa, da pedagogia em museus e da resistência cultural durante a ditadura militar. O ano de 2026 marca o 55º aniversário dos Domingos e os 90 anos de idade de seu propositor, o crítico de arte Frederico Morais, então coordenador dos cursos do museu.

QUA 04 NOV . 15h30

Um debate reúne os assuntos discutidos durante os encontros anteriores. No dia, acontece também uma ação poética relacionando o corpo à memória que o constitui, utilizando a palavra e o espaço da biblioteca como suporte.

Local: **Biblioteca MAM Rio** | Atividade **presencial** e **gratuita**

Inscrições: **05 – 21 OUT** | Público: Pessoas interessadas no estudo de arte, curadoria e práticas institucionais | Sujeito à lotação.

SEX 13 NOV . 16h30

LANÇAMENTO DO LIVRO **alguns e-mails**, de Jandir Jr., USINA Edições, 2026 + **Mesa de conversa** com o autor e artista Jandir Jr, o curador e pesquisador Gabriel Reis e a bibliotecária e pesquisadora Rubia Luiza.

Com posfácio de Gabriel Reis e participações de Rubia Luiza, Mônica Coster e Rafael Lima, *alguns e-mails*, novo livro de Jandir Jr, reúne mensagens eletrônicas enviadas pelo autor a interlocutores, em sua maioria, desconhecidos. O livro tem tiragem limitada, com projeto gráfico especial e produção artesanal.

Jandir Jr. é doutor e mestre em estudos contemporâneos das artes pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é especialista em literatura, arte e pensamento contemporâneo pela PUC Rio e graduado em artes visuais (escultura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em suas práticas artísticas, centra-se no texto através de meios de comunicação direta, como cartas, e-mails, celulares e bilhetes. Ganhou o prêmio PIPA 2026 com Antonio Gonzaga Amador, pelo trabalho em Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda., realizando performances onde atuam como vigilantes em instituições de arte.

O lançamento sai pela USINA edições, selo editorial da revista independente USINA que se dedica desde 2013 ao diálogo entre os diferentes modos da arte e do pensamento. Focado na convergência de discussões e no estímulo à experimentação e à diversidade, o selo publica literatura, ensaios e poesia, além de formatos especiais, como o livro de Jandir. Jr.

Entrada gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

eventos

SUPER SÁBADOS NO MAM PETROBRAS

Super Sábados no MAM Petrobras é um programa de eventos realizado na área externa do museu que explora diferentes linguagens artísticas. Sempre combinando música e gastronomia, a programação é voltada para toda a família e inclui atividades de caráter participativo, sempre aos sábados.

SÁB 14 NOV . 12h – 19h

SONS URBANOS

Em novembro, o Super Sábado no MAM Petrobras apresenta uma edição dedicada às sonoridades e estéticas urbanas contemporâneas do Rio de Janeiro. Joca, Zappaz e BIAB integram a programação musical, que reúne rap, trap, R&B, afrobeat e elementos da música brasileira. A dupla Dropettk e TH BKS realiza uma oficina de rap e escrita para as crianças, enquanto a feira gastronômica Junta Local ocupa os jardins do museu.

PROGRAMAÇÃO

13h – 14h . Oficina **Rap e escrita**,
com **Dropettk** e **TH BKS**

O rap é palavra, ritmo, pensamento e expressão. É uma forma de contar histórias e compartilhar experiências. A partir dessa perspectiva, a oficina de Rap e escrita, realizada em parceria com a Batalha dos Prazeres, convida as crianças a experimentarem a escrita de letras de rap.

14h – 15h . Show **Zappaz**

Artista da nova cena do rap underground carioca, constrói sua trajetória a partir do resgate da essência clássica da cultura hip-hop. Transforma em rimas as vivências de quem cresceu e aprendeu a ler a realidade nas ruas do Rio de Janeiro. Em seu novo single, *VAK*, mergulha nas origens do hip-hop e resgata a sonoridade do boom bap de rua.

15h30 – 16h30 . Show **Joca**

Joca é cantor, compositor e produtor musical radicado em Niterói. Sua música combina rap, sonoridades da diáspora e experimentações eletrônicas. Em seu novo álbum *Cortavento*, parte da experiência urbana para investigar questões de pertencimento, espiritualidade e transformação.



eventos

17h – 18h . Show **BIAB**

Artista da zona norte carioca, traz influências da música brasileira e combina estilos como R&B e soul. Com dois EPs e algumas colaborações lançadas, a artista se prepara para lançar seu álbum de estreia.

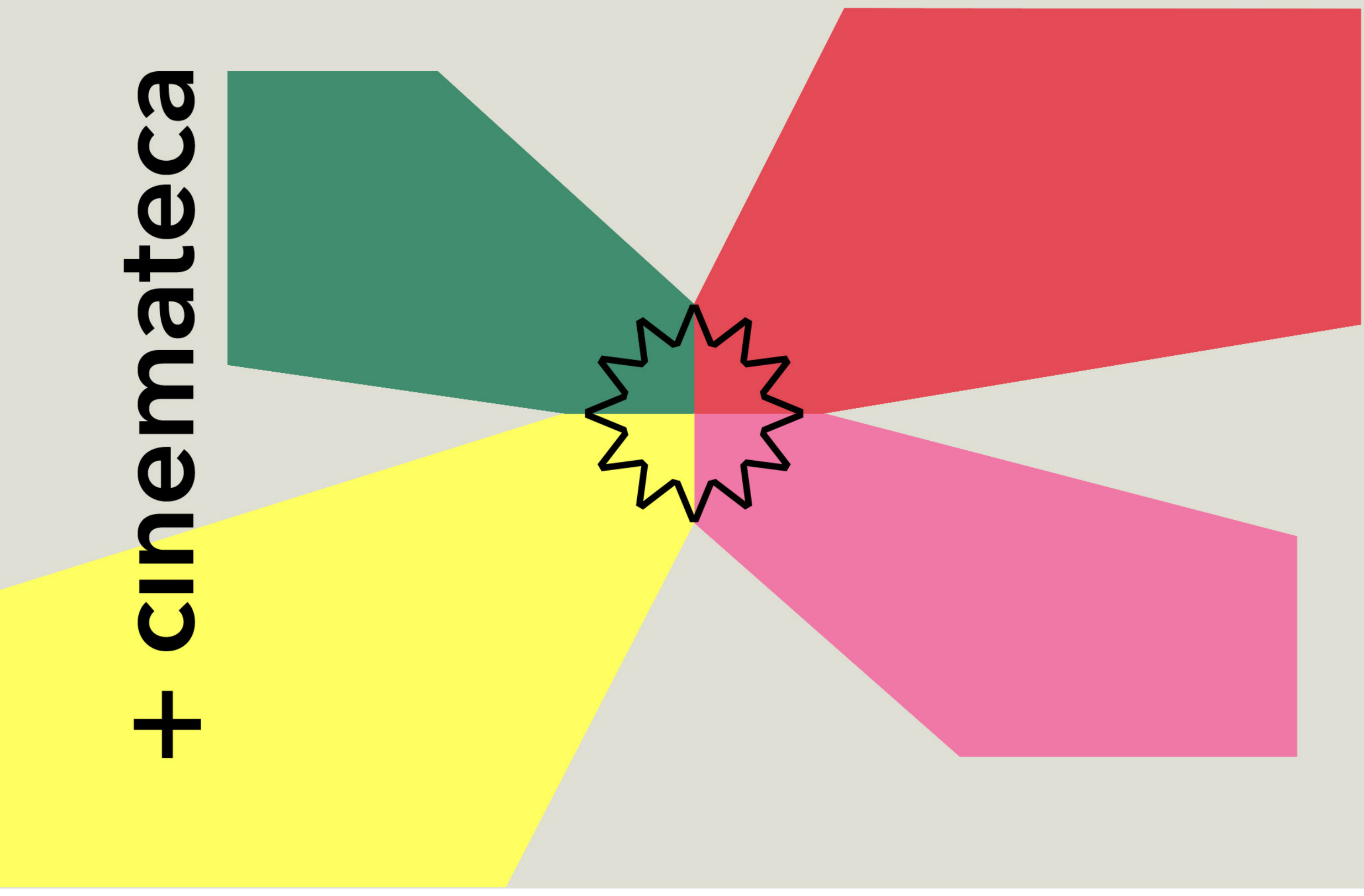
12h – 19h . **Junta Local**

Os jardins do MAM Rio recebem mais uma edição da feira Junta Local, reunindo produtores e empreendedores da cidade.

Super Sábados no MAM Petrobras é patrocinado pela **Petrobras** por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

MAM

por aí



+ CINEMATECA
A CURADORIA DA CINEMATECA DO MAM EM MAIS ESPAÇOS

A partir de novembro, a Cinemateca do MAM realiza intercâmbios com diferentes espaços culturais e universidades do estado do Rio de Janeiro. O projeto + Cinemateca leva a curadoria da Cinemateca do MAM a sessões de cinema em seis espaços, ampliando o alcance de sua programação e criando oportunidades de encontro e debate em torno da produção audiovisual.

A programação reúne obras de diferentes períodos e cinematografias, combinando clássicos do cinema, versões restauradas, documentários, materiais de arquivo e produções contemporâneas. Essa diversidade,

característica da curadoria da Cinemateca do MAM, propõe diálogos entre a história do cinema, a preservação audiovisual e questões culturais e sociais contemporâneas. As sessões serão acompanhadas de debates com realizadores, pesquisadores e outros profissionais convidados.

Realizado em colaboração com o Cine Darcy (UENF), o Cine Cartola (COART/UERJ), o Espaço Cultural Centímetro, o Cineclube Mate com Angu, os Museus Castro Maya e o Museu dos Povos Indígenas, o + Cinemateca reafirma o compromisso do MAM Rio com a preservação e a difusão do patrimônio cinematográfico e a formação de públicos. Ao circular por diferentes espaços, o projeto fortalece redes de cooperação institucional e amplia as possibilidades de acesso ao acervo da Cinemateca do MAM.

Todas as sessões são gratuitas.
Confira a programação de novembro, os espaços que serão ocupados pela Cinemateca do MAM durante o mês e veja como retirar seu ingresso em cada um deles.

—

O projeto + Cinemateca é patrocinado pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

MAM por aí + **Cinemateca**

PROGRAMAÇÃO

AUDITÓRIO CARTOLA – CENTRO CULTURAL DA UERJ

Universidade Estadual do Rio de Janeiro,

Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã, Rio de Janeiro.

QUA 18 NOV . 16h

África no Sena (*Afrique sur Seine*), de Paulin Soumanou Vieyra e Mamadou Sarr. França, 1955. 20’
+ **Uma nação nasceu** (*Une nation est née*), de Paulin Soumanou Vieyra. Senegal, 1961. 25’
+ **Sindiely**, de Paulin Soumanou Vieyra. Senegal, 1965. Documentário. 16’. Em mp4 (h264). Legendas em português + **Debate** com Janaína Oliveira, mediação de Quésia Pacheco. Sessão realizada em parceria com a Coordenadoria de Artes e Oficinas de Criação (COART) da UERJ, com apoio da PSV-Films e da Cinemateca da Embaixada da França no Brasil

Não é necessária a retirada de ingressos.

Participação por ordem de chegada.

MAM por aí + **Cinemateca**

ESPAÇO CULTURAL CINE CENTÍMETRO

Espaço Cultural Cine Centímetro, Rua Ferreira Borges, 205, Conservatória, Valença.

QUI 19 NOV . 10h

Sessão escolar com a professora Clarissa Nanchery, mediação de Isabella Raposo.

Sessão exclusiva para a Escola Municipal Maria Medianeira.

QUI 19 NOV . 14h

Sessão escolar com a professora Clarissa Nanchery, mediação de Isabella Raposo.

Sessão exclusiva para a Escola Municipal Maria Medianeira.

SÁB 12 DEZ . 18h

O ébrio, de Gilda de Abreu. Brasil, 1946.

Com Vicente Celestino, Alice Archambeau e Rodolfo Arena.

124'. Em 35 mm + **Debate** com Hernani Heffner, mediação de Isabella Raposo 10

Não é necessária a retirada de ingressos.

Participação por ordem de chegada.

CINE DARCY – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Cine Darcy, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Avenida Alberto Lamego, 2000, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes.

TER 24 NOV . 19h

O ébrio, de Gilda de Abreu. Brasil, 1946. Com Vicente Celestino, Alice Archambeau e Rodolfo Arena. 124'. Em DCP. Versão restaurada em 2026 + **Debate** com Hernani Heffner, mediação de Victor van Ralse 10

Retirada de ingresso gratuito pelo Sympla, **clique aqui**.

QUA 25 NOV . 19h

Até onde pode chegar um filme de família, de Rodolfo Junqueira. Brasil, 2018. Documentário. 75'. Em DCP + **Debate** com Rodolfo Junqueira, Rafaela Machado e Beatriz Corsino, mediação de Tiago Quintes L

Retirada de ingresso gratuito pelo Sympla, **clique aqui**.



MAM por aí + **Cinemateca**

CINECLUBE MATE COM ANGU NO GOMEIA GALPÃO CRIATIVO

Gomeia – Galpão Criativo, Rua Dr. Lauro Neiva, 32, Centro, Duque de Caxias.

SEX 27 NOV . 19h

Geraldo José, o som sem barreira, de Severino Dadá. Brasil, 2002. Documentário. 53'. Em mp4 (H264) + **Debate** com Severino Dadá, mediação de Anne Santos. Sessão com apoio do Gomeia Galpão Criativo L

Não é necessária a retirada de ingressos.

Participação por ordem de chegada.

CINEMATECA DO MAM
NO CCBB RIO DE JANEIRO

MOSTRA DE LONGA DURAÇÃO

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março 66, Centro. Rio de Janeiro, RJ

Ingressos gratuitos, disponibilizados às 9h do dia da sessão na bilheteria física ou no site.

→ confira a programação completa

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO

curadoria de Hernani Heffner e
Maria Rita Nepomuceno

Quando pensamos numa curadoria em que mulheres cineastas estão à frente das decisões criativas de obras audiovisuais, ficamos nos perguntando sobre a relação dessas obras com a teoria feminista do cinema. Afinal, o que é um cinema feminista? Mulheres podem produzir filmes que não sejam considerados feministas? E qual o peso da experiência de quem atua criativamente na produção e circulação de pontos de vista e concepções diferentes daquelas dominantes para o signo "mulher"? A produção de cineastas brasileiras desloca a atenção da mulher como imagem para as relações entre representação, espectatorialidade e práticas cinematográficas. A "mulher na plateia"

não pode ser reduzida à "mulher como imagem" porque espectadoras ocupam posições sócio-históricas não coincidentes com aquelas determinadas pelas narrativas cinematográficas. Nesse deslocamento, a questão do cinema feminista inclui o ponto de partida e de chegada: quem faz filmes e para quem, quem olha e fala, como, onde e com que sentido final.

A mostra *Uma trajetória para o cinema feminino brasileiro* seleciona e revisita um conjunto de filmes realizados por mulheres brasileiras e seus efeitos na história do nosso cinema. Centrada na produção dos anos 1970 e 1980, a programação procura o antes e o depois desse momento efervescente da produção de mulheres sobre mulheres e para mulheres. Por meio de uma montagem histórica, a mostra contextualiza uma produção cinematográfica que pode ser considerada como uma forma feminista brasileira de participação na cultura cinematográfica internacional.

São poucos os traços da participação de mulheres brasileiras na produção de filmes no cinema silencioso – como Cléo de Verberena em *O mistério do dominó preto* (1931) –, por isso optamos por iniciar a programação com as memórias de Gilda de Abreu filmadas por Ana Maria Magalhães em *Mulheres de Cinema* (1976). A única realizadora da primeira metade do século 20 cuja obra sobreviveu na íntegra constitui assim o ponto de partida da mostra. Mas foi durante a Década das Nações Unidas

para a Mulher (1975–1985) que as cineastas de fato registraram em película temas, questões, personagens e experiências as mais diversas do mundo feminino brasileiro e internacional. Um rol de situações é abordado nesses filmes, como o trabalho doméstico remunerado, o corpo feminino, as experiências comunitárias e o trabalho social e político no contexto da ditadura militar. Há também a presença feminina no universo das artes, do cinema e da preservação audiovisual brasileira.

As cineastas brasileiras produziram estratégias formais relevantes para a produção do corpo e do imaginário feministas, intercalando acontecimentos históricos a suas experiências subjetivas como uma forma de ressignificar o país. Assim, pensamos que a seleção é mais uma contribuição à circulação dessas obras no presente e no futuro, com a sua necessária inserção nas concepções estéticas e políticas da historiografia do cinema e do documentário brasileiros, com especial atenção às "imagens do povo". Com duração de dois meses, a mostra continua em dezembro.

BRAVO, MARIA! 100 ANOS DE MARIA DELLA COSTA

curadoria de Daniel Marano e Marcelo del Cima

Em homenagem ao centenário de nascimento da atriz Maria Della Costa, nome fundamental do teatro moderno brasileiro, a pequena retrospectiva cinematográfica reúne documentários sobre sua trajetória artística e algumas de suas interpretações no cinema.

–

A Cinemateca do MAM é patrocinada pela **Petrobras** por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

PROGRAMAÇÃO

DOM 15 NOV . 14h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Mulheres de cinema, de Ana Maria Magalhães. Brasil, 1976. Documentário. Com Gilda de Abreu, Norma Bengell e Helena Ignez. 38′ + **Canção do amor**, de Gilda de Abreu. Brasil, 1977. Com narração de Nildo Parente. 17′. Em digital L

DOM 15 NOV . 16h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Coração materno, de Gilda de Abreu. Brasil, 1951. Com Gilda de Abreu, Vicente Celestino e Amadeu Celestino. 103′. Em digital 16



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

SEG 16 NOV . 17h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Desarquivando Alice Gonzaga, de Betse de Paula. Brasil, 2017. Documentário. Com Alice Gonzaga. 82'. Em digital L

QUA 18 NOV . 17h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Eternamente Pagu, de Norma Bengell. Brasil, 1987. Com Carla Camurati, Antônio Fagundes, Esther Góes, Paulo César Pereio. 100'. Em digital 16

QUI 19 NOV . 17h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Bananas Is My Business (*Carmen Miranda: Bananas Is My Business*), de Helena Solberg. Brasil/Estados Unidos, 1994. Com Carmen Miranda, Alice Faye, Aurora Miranda, Cesar Romero, Rita Moreno, Synval Silva e reconstituições dramáticas com Eric Barreto e Letícia Monte. 91' + **Carmen Santos**, de Jurandyr Passos Noronha. Brasil, 1969. Documentário. 16'. Em digital. Legendas em português L

SEG 23 NOV . 17h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

O segredo da rosa, de Vanja Orico. Brasil, 1974. Com Vanja Orico, Ivan de Almeida, Regina Accioli, Maria José Ribeiro, Jacques Quester, Adolfo Rosenthal, Isolda Cresta. 80' + **Ana**, de Regina Chamlian. Brasil, 1982. Documentário. 13'. Em digital L

QUA 25 NOV . 17h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Canto do pilão, de Humberto Mauro. Série Brasilianas n. 5 – Cantos de Trabalho: música folclórica brasileira. Brasil, 1955. Documentário. 9' + **Debret: aquarelas do Rio**, de Rachel Esther Figner Sisson. Brasil, 1972. 10' + **Orixá Ninu Ilê**, de Juana Elbein dos Santos. Brasil, 1978. 18' + **Iyá Mi Agbá – Mito e metamorfoses das mães nagô** (*Arte sacra negra II*), de Juana Elbein dos Santos. Brasil, 1981. 27' + **Teu nome veio da África**, de Maria Luiza Aboim. Brasil, 1979. 37'. Em digital L

QUI 26 NOV . 17h

BRAVO, MARIA! 100 ANOS DE MARIA DELLA COSTA. ABERTURA:

Retratos brasileiros: Maria Della Costa, de Luiz Carlos Lacerda. Brasil, 2009. Documentário. 26’ + **Vox Populi: Maria Della Costa**, de Fernando Pacheco Jordão. Brasil, 1978. Programa de televisão. 52’. Em digital + **Mesa redonda** com a participação de Luiz Carlos Lacerda, Marcelo del Cima e Rosamaria Murtinho L

SEX 27 NOV . 17h

BRAVO, MARIA! 100 ANOS DE MARIA DELLA COSTA. TEATRO:

Companhias do Teatro Brasileiro, episódio “**Cia. Maria Della Costa**”, de Roberto Bontempo. Brasil, 2023. Série de televisão. Com Maria Della Costa, Tânia Brandão e Juca de Oliveira. 28’ + **A aventura do Teatro Paulista**, episódio “**Teatro Popular de Arte**”, de Julio Lerner. Brasil, 1981. Série de televisão. 57’ + **Reportagens da TV Tupi**. Brasil, 1955–60. 9’. Em digital. + **Mesa redonda** com a participação de Edwin Luisi e Tânia Brandão L

SÁB 28 NOV . 14h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

Amor maldito, de Adélia Sampaio. Brasil, 1984. Com Monique Lafond, Wilma Dias e Emiliano Queiroz. 76’ + **Ritos de passagem**, de Sandra Werneck. Brasil, 1979. Documentário. 12’ + **Só no carnaval**, de Eunice Gutman e Regina Veiga. Brasil, 1982. 12’. Em digital 16



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

SÁB 28 NOV . 16h

BRAVO, MARIA! 100 ANOS DE MARIA DELLA COSTA. CINEMA:
Moral em concordata, de Fernando de Barros.
Brasil, 1959. Com Odette Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho. 80'. Em digital + **Mesa redonda** com a participação de Hernani Heffner 16

DOM 29 NOV . 14h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO. **Orí**, de Raquel Gerber e Beatriz Nascimento. Brasil, 1989. Documentário. 91'. Em digital L

DOM 29 NOV . 16h

BRAVO, MARIA! 100 ANOS DE MARIA DELLA COSTA. TELEVISÃO:
Excertos de capítulos das telenovelas **Beto Rockfeller**, **As bruxas**, **Estúpido Cupido** e **Te contei?**. Brasil, 1969, 1970, 1976 e 1978. Com Maria Della Costa. 65'. Em digital + **Mesa redonda** com a participação de Mauro Alencar L



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

SEG 30 NOV . 17h

UMA TRAJETÓRIA PARA O CINEMA FEMININO BRASILEIRO.

A nova mulher (*The Emerging Woman*),
de Helena Solberg. EUA, 1974. Documentário. 40’
+ **Aulas e azeitonas**, de Tetê Moraes e Aida Ferreira. Brasil/Portugal, 1976. Documentário. 36’
+ **E o mundo era muito maior que minha casa**,
de Eunice Gutman. Brasil, 1976. Documentário. 21’.

Em digital. Legendas em português L

Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro

ENDEREÇO

Av. Infante Dom Henrique, 85

Aterro do Flamengo – Rio de Janeiro

www.mam.rio

EXPOSIÇÕES

Funcionamento de quartas a domingos, horários:

QUA – SÁB . 10h – 18h

DOMINGOS

10h – 11h, Horário exclusivo para visitação de pessoas com deficiência intelectual, pessoas autistas ou com algum tipo de hipersensibilidade a estímulos visuais ou sonoros.

11h – 18h, aberto ao público em geral.

FERIADOS (exceto aos domingos) . 10h – 18h

AVISOS

O acesso ao museu encerra às 17h30.

O MAM Rio abre ao público na segunda-feira, dia 2 de novembro, devido ao feriado.

BIBLIOTECA MAM RIO

TER A SEX, EXCETO FERIADOS . 13h30 – 17h30

Uma das bibliotecas mais importantes do país, especializada em arte moderna e contemporânea, com publicações que abrangem ainda temas como arquitetura, design e paisagismo.

Para outras informações **biblioteca@mam.rio.**

→ consulte os títulos do acervo

AMIGOS DO MAM

Apoie o MAM Rio e faça parte de uma comunidade que acredita na arte, na cultura e na educação como forças de transformação. Ao se tornar Amigo do MAM, você contribui diretamente para a realização de exposições, cursos, oficinas, programas educativos e eventos gratuitos, fortalecendo a preservação, difusão, pesquisa e fomento das artes visuais e audiovisuais em suas múltiplas manifestações. Em retribuição, você tem acesso a benefícios exclusivos e experiências especiais ao longo do ano. Seja Amigo do MAM e faça parte dessa rede que constrói a arte no Brasil.

→ conheça os benefícios

REDES SOCIAIS

CINEMATECA

Filmes, debates, conversas, cursos e pesquisa. Programação todos os dias da semana. Além disso, sessões externas no CCBB Rio de Janeiro.

→ confira a programação

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

L Livre para todos os públicos

10 Não recomendado para menores de 10 anos

12 Não recomendado para menores de 12 anos

14 Não recomendado para menores de 14 anos

16 Não recomendado para menores de 16 anos

18 Não recomendado para menores de 18 anos

INGRESSOS

A entrada é gratuita.
Ingressos online ou direto na bilheteria.

→ retire seu ingresso

ESTACIONAMENTO

Estacionamento pago no local.
7h as 19h ou até o final da programação da Cinemateca ou de eventos do museu.

→ Saiba como chegar

IMAGENS

capa Detalhe da obra *Frevo no Recife* de Raquel Trindade, 1965. Foto Fabio Souza
pág 3 Vista da instalação *Projeto Parquinho*, de Andréa Hygino. Foto Fabio Souza
pág 4 Vista da exposição da Exposição *Carnaval como método*. Foto Fabio Souza
pág 6 Vista da instalação *Projeto Parquinho*, de Andréa Hygino. Foto Fabio Souza
pág 8 Vista da exposição *Entre o moderno e o contemporâneo: arte nas coleções do MAM Rio*. Foto Fabio Souza | **pág 10** Stills *Madame Satã*, 2002, de Karim Aïnouz. Divulgação
pág 17, 19, 20, 22, 24, 27, 29, 30, 31, 32 e 35 Divulgação | **pág 36** Oficina no Bloco Escola. Foto Fabio Souza | **pág 38** Detalhe da obra *Aqui é o centro*, série Lunar, de Anna Bella Geiger. 1973 | **pág 40** Anna Bella Geiger. Foto Fabio Souza | **pág 42** Diana Kolker. Divulgação | **pág 44** Nalú Lucchese. Divulgação | **pág 45** Visitantes exposição *Carnaval como método*. Foto Fabio Souza
pág 47 Visitantes do programa **Petrobras** – Conexão escolar. Foto Fabio Souza | **pág 49** Biblioteca do MAM Rio. Foto Fabio Souza
pág 53 BIAB. Divulgação | **pág 56** Zappaz. Divulgação | **pág 57** Stills *O ébrio*, 1946, de Gilda de Abreu. Divulgação | **pág 58** + Cinemateca. Divulgação | **pág 63, 68, 69, 72 e 73** Divulgação

Patrocínio Oficial

Patrocínio Estratégico

Patrocínio Platina

Patrocínio Ouro

Patrocínio Prata

Patrocínio

Parcerias Institucionais

Parcerias de Mídia

Realização

programação sujeita a alterações | última atualização em 18 de novembro de 2026